

# Relatório de Sustentabilidade XP Vida e Previdência S.A. - 2025



**SUMÁRIO**

<b>1. INTRODUÇÃO E OBJETIVO.....</b>	<b>3</b>
<b>2. SOBRE A XP VIDA E PREVIDÊNCIA .....</b>	<b>3</b>
2.1 NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS .....	3
2.2 ESTRATÉGIA ESG .....	4
2.2.1 Direcionando nossos Compromissos .....	4
2.3 COMPROMISSOS E ATUAÇÃOESG.....	6
<b>3. GOVERNANÇA.....</b>	<b>6</b>
3.1 Diretoria Executiva .....	6
3.2 Comitê de Riscos.....	7
3.3 Comitê de Investimentos .....	8
3.4 Comitê de Auditoria.....	8
3.5 Gestão de Risco Social, Ambiental e Climático .....	9
3.5.1 Nosso Sistema de Gestão de Risco Social, Ambiental e Climático.....	10
3.5.2 Metodologia de Análise de Risco Social, Ambiental e Climático .....	10
3.5.3. Monitoramento de Risco Social, Ambiental e Climático .....	12
3.5.4. Interação do Risco Social, Ambiental e Climático com os demais riscos .....	12
<b>4. ANEXO – TABELAS DE SUSTENTABILIDADE.....</b>	<b>13</b>
4.1 Tabela GVR – Governança dos Riscos de Sustentabilidade .....	13
4.2 Tabela EST - Estratégias Associadas aos Riscos de Sustentabilidade .....	16
4.3 Tabela GER – Processos de Gestão dos Riscos de Sustentabilidade .....	18

## 1. INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Em consonância com a Circular SUSEP nº 666/2022, que estabelece os critérios para a estruturação e divulgação de informações relacionadas à governança, à estratégia, à gestão e ao monitoramento dos riscos de sustentabilidade — compreendendo os riscos sociais, ambientais e climáticos — o presente Relatório de Sustentabilidade (“Relatório”) visa apresentar de forma clara, estruturada e integrada as práticas e diretrizes adotadas pela XP Vida e Previdência S.A. (“XP Seguros”), empresa do Grupo XP Inc., referente ao exercício de 2024.

A elaboração deste Relatório reflete o compromisso da XP Seguros com a transparência, a gestão responsável dos riscos e a promoção de uma cultura organizacional orientada à sustentabilidade, conforme os princípios estabelecidos pela SUSEP. A normativa demanda a divulgação de informações relevantes que permitam ao mercado compreender como os riscos de sustentabilidade são considerados nos processos decisórios estratégicos, táticos e operacionais, bem como sua integração aos sistemas de governança e controle interno.

## 2. SOBRE A XP VIDA E PREVIDÊNCIA

A XP Seguros constituída desde 2017, integra o ecossistema do Grupo XP Inc. O segmento de seguros conta com um marketplace completo de seguros de vida individual, além de soluções em seguros saúde, odontológico e de riscos corporativos, como o seguro de garantia e responsabilidade civil. O portfólio conta, ainda, com seguros massificados, com coberturas para transações indevidas, Pix, celular e cartão. A nova vertical de Consórcios também se destaca pela ampla gama de produtos e soluções voltadas ao planejamento patrimonial.

Em 2024 ampliamos nossa oferta de seguros, previdência e consórcios para atender às necessidades dos nossos 250 mil clientes em planos de previdência e 79 mil no ramo de seguros. Destaque em 2024 para a ampliação do leque de atuação na frente de riscos corporativos, com as operações de garantia, responsabilidade civil, saúde e odontologia, além da estruturação da plataforma de produtos massificados. Na estreia da vertical de Consórcios, tivemos mais de R\$ 2 bilhões em créditos comercializados no período.

A XP Seguros atingiu R\$ 80,8 bilhões em ativos, fechando o ano com 207 mil clientes. Entre os produtos, estão dois planos que terão parte dos recursos arrecadados direcionados a projetos sociais.

### 2.1 NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

Nosso portfólio está em constante evolução para oferecer soluções que atendam às diferentes necessidades de nossos clientes, apoiem suas jornadas de sustentabilidade e os

ajudem a aproveitar as oportunidades geradas pela transição para uma economia de baixo carbono.

### Planos de Previdência

A XP sEGUROS criou dois produtos em parceria com a VRB, um multimercado e um de renda fixa, que são geridos pro bono por alguns dos principais family offices do Brasil. O plano multimercado é a versão previdenciária do VRB FIM, que captura tendências macroeconômicas a partir de diferentes drivers de rentabilidade em um mix entre títulos públicos de renda fixa e uma seleção criteriosa de gestores nas estratégias multimercado e de renda variável.

Já o de renda fixa possui o foco na preservação de capital e perpetuação de patrimônio, diversificando seus investimentos por meio das principais gestoras de crédito no país. Ambos os produtos direcionam parte dos recursos arrecadados em taxa de administração, sem custos adicionais para os participantes, para projetos sociais como a Academia Pérolas Negras, o Viva Rio e o Instituto PROA, entre outros.

Desde sua criação em 2013, a VRB já impactou mais de 137 mil crianças e jovens, levantando mais de R\$ 21 milhões entre 26 projetos e 16 instituições.

## 2.2 ESTRATÉGIA ESG

Entendemos o nosso papel como indutores da transição para uma economia de baixo carbono em nossa cadeia de relacionamentos. Assumimos, assim, o compromisso de integrar critérios ambientais, sociais e de governança em nossas estratégias de curto, médio e longo prazos, fortalecendo a perenidade do negócio, gerando valor para stakeholders e promovendo impactos positivos na sociedade.

### 2.2.1 Direcionando nossos Compromissos

Como avançamos em 2024 na integração ESG em nossa governança, políticas, processos, produtos e serviços, a partir dos temas prioritários para nossa organização.

Tema material: Integração ESG nos processos, produtos e serviços		
Aonde queremos chegar	Como evoluímos em 2024	O que temos feito para avançar
Realizar a integração ESG nas análises de investimento em <b>100%</b> das Gestoras XP até 2025.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>96,32%</b> de integração ESG nas análises de investimento das Gestoras XP em 2024.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Somos signatários dos Principles for Responsible Investment (PRI).</li> <li>• Política de Investimento Responsável com diretrizes para integração ESG nas gestoras.</li> </ul>
Realizar a integração ESG em <b>100%</b> dos processos de investimento da XP Vida e Previdência (XPV&P) até 2025.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As novas gestoras integradas em 2024 estão adequando seus processos de alocação, que serão divulgados em 2025.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e Política de Investimento Responsável das Gestoras XP.</li> </ul>
<b>100%</b> dos clientes e novos clientes avaliados sob a ótica de riscos sociais, ambientais e climáticos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliamos o escopo do escrutínio RSAC, passando a olhar também os produtos <i>home equity</i>, <i>caução</i> e <i>Project Finance</i>. O time de RSAC participa ativamente dos Comitês de Distribuição de Produtos e Crédito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvemos metodologias proprietárias de avaliação de Risco Social, Ambiental e Climático.</li> <li>• Temos processos estruturados de avaliação, que levam em conta fatores de relevância, proporcionalidade e riscos do relacionamento ou operação.</li> <li>• Desenvolvemos um sistema proprietário de análise e monitoramento social, ambiental e climático de relacionamentos e operações.</li> </ul>
<b>100%</b> dos fornecedores avaliados sob a ótica de riscos sociais, ambientais e climáticos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>100%</b> dos fornecedores avaliados sob a ótica RSAC em 2024.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Metodologia proprietária de avaliação.</li> <li>• Inclusão de cláusulas socioambientais nos contratos e termos de contratação.</li> <li>• Contratação de plataforma de fornecedores que gera score ESG e incorpora nossa metodologia proprietária de análise.</li> <li>• Implantação da Cartilha de Fornecedores.</li> <li>• Monitoramento por um sistema inteligente.</li> <li>• Atualização do procedimento RSAC em homologação de fornecedores.</li> </ul>
<b>100%</b> dos novos produtos e serviços avaliados sob a ótica de riscos sociais, ambientais e climáticos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>100%</b> dos novos produtos e serviços avaliados sob a ótica RSAC em 2024.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação de riscos sociais, ambientais e climáticos integrada ao processo de avaliação de novos produtos e serviços.</li> </ul>

Tema material: Centralidade do cliente, inovação e tecnologia		
<p><b>Aonde queremos chegar</b></p> <p>Aumentar o nível de satisfação do cliente.</p>	<p><b>Como evoluímos em 2024</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registramos um NPS de <b>70</b>, dois pontos a menos em relação ao ano anterior, decorrente da expansão dos negócios e do refinamento da metodologia de cálculo.</li> </ul>	<p><b>O que temos feito para avançar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O NPS passou a ser usado como métrica da performance da alta administração.</li> <li>• A qualidade foi colocada no centro dos nossos pilares estratégicos, como nossa terceira onda de diferenciação, assumindo compromisso com melhoria contínua.</li> </ul>
<p>Aumentar o nível de satisfação dos colaboradores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento de <b>2,2 pontos</b> no eNPs (Employee Net Promoter Score) em 2024.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Modelo de trabalho híbrido e flexível.</li> <li>• Avaliação 360º semestral.</li> <li>• Pesquisa de Pulso bimestral.</li> <li>• Pesquisa de mercado para avaliar a atratividade salarial.</li> <li>• Todos os colaboradores são elegíveis ao Programa de <i>Partnership</i>.</li> </ul>

Tema material: Ética, direitos humanos, conformidade e transparência		
<p>Disponibilizar um canal de denúncias público e acessível a todos os <i>stakeholders</i>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Canal de Denúncias público e acessível a todos os <i>stakeholders</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intensificamos a divulgação interna e externa do Canal de Denúncias.</li> </ul>
<p>100% de transparência na estrutura de Compliance e governança.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atingimos <b>100%</b> de transparência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação pública da estrutura de Compliance e governança no Relato Integrado.</li> </ul>
<p>100% da cadeia de valor de alto risco treinada em ética e integridade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atingimos <b>100%</b> da cadeia de valor de alto risco treinada em ética e integridade em 2024.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Treinamentos e cartilhas obrigatórias sobre ética e integridade para toda cadeia de valor de alto risco.</li> </ul>

Tema material: Ética, direitos humanos, conformidade e transparência		
<p><b>Aonde queremos chegar</b></p> <p>Ter uma Política de Direitos Humanos até 2025.</p>	<p><b>Como evoluímos em 2024</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A política foi elaborada e aprovada pela alta administração em 2024.</li> </ul>	<p><b>O que temos feito para avançar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As determinações da política têm sido incorporadas aos procedimentos de homologação de fornecedores e avaliação de RSAC de clientes e produtos, entre outros.</li> </ul>
<p>Inclusão do tema de Direitos Humanos em nosso Código de Ética e Conduta.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tema incluído em nosso Código de Ética e Conduta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atualizamos nossas políticas para abranger o tema em 2024.</li> </ul>
<p>100% dos colaboradores capacitados nos temas de Compliance, riscos, canal de denúncias e ESG.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Em 2024, <b>100%</b> dos colaboradores foram capacitados nesses temas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inclusão dos temas de Compliance, Riscos, Canal de Denúncias e ESG nos treinamentos obrigatórios para toda a companhia.</li> </ul>
<p>Tolerância zero para casos de corrupção.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não registramos denúncias procedentes de casos de corrupção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações de conscientização, com <i>lives</i> sobre o Canal de Denúncias, e Compliance Week, entre outras iniciativas.</li> </ul>
<p>Aumentar o número de assessores treinados em governança e integridade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>8.848</b> assessores treinados em governança e integridade em 2024 (63% de nossa rede).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intensificamos os treinamentos para assessores de investimento sobre o tema.</li> </ul>
<p>Aumentar o número de escritórios com o Selo de Governança e Integridade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento de 21% para <b>34%</b> no número de escritórios com o Selo de Governança e Integridade entre 2023 e 2024.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intensificação dos treinamentos e da divulgação sobre o Selo de Governança e Integridade.</li> </ul>
<p>Aplicar medidas disciplinares em casos procedentes de assédio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As penalidades incluem demissão de colaboradores e assessores, advertência e multa, no caso de escritórios parceiros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações de conscientização, por meio de <i>lives</i> sobre o Canal de Denúncias e Compliance Week, entre outras iniciativas.</li> </ul>
<p>100% de resolução das denúncias no canal confidencial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todas as denúncias são analisadas, acompanhadas e resolvidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento bimestral da volumetria e dos casos complexos pelo Comitê de Ética e pelo Conselho de Administração.</li> </ul>

Tema material: Educação e inclusão financeira		
<p><b>Aonde queremos chegar</b></p> <p>Até 2030, impactar <b>50 milhões</b> de pessoas com iniciativas de educação financeira.</p>	<p><b>Como evoluímos em 2024</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>15 milhões</b> de pessoas impactadas diretamente por nossas iniciativas de educação financeira entre 2022 e 2024.</li> </ul>	<p><b>O que temos feito para avançar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cursos XP Educação e iniciativas como os projetos Empreender, Amparo ao Idoso, Educação Financeira e Empreendedorismo Feminino na Terceira Idade e outros. Em 2024, a XP Educação passou a contar também com a Escola de Mercado Financeiro.</li> </ul>
<p>Reforçar as soluções tecnológicas para ampliar o acesso dos brasileiros a produtos e serviços financeiros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plataforma proprietária com tecnologia baseada em nuvem, que nos permite inovar e competir de maneira eficiente.</li> <li>• Usamos ferramentas e soluções orientadas por dados para apoiar o cliente e operar com vantagens, eficiência e custos reduzidos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Digital First</i>, com assessoria digital e maior escalabilidade.</li> <li>• <i>Matcher XP</i>, que apoia a contratação de profissionais qualificados.</li> <li>• XP Gênio, que apoia o investidor para que ele tenha a liberdade de escolher suas aplicações com maior controle dos riscos.</li> <li>• Time de Governança de Tecnologia e Segurança da Informação, criado em 2023.</li> <li>• Preparação de nossa plataforma para processar, de maneira integrada, produtos e serviços de marcas próprias, como XP, Rico e Clear, e de parceiros de negócios.</li> </ul>

Tema material: Segurança e privacidade de dados		
<p>Ter políticas de privacidade de dados públicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>100%</b> das políticas são públicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicação e divulgação das políticas e suas atualizações.</li> </ul>
<p>Manter as melhores práticas para garantir a segurança de dados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Área de Tecnologia e Segurança da Informação com mais de <b>1,4 mil</b> profissionais.</li> <li>• Processo suportado por controles em todos os níveis da infraestrutura de TI, avaliações regulares de riscos e vulnerabilidades, medidas de prevenção, detecção e resposta a incidentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação de funcionalidades que contribuem para a segurança de dados pessoais.</li> </ul>

## 2.3 COMPROMISSOS E ATUAÇÃO ESG

Reconhecemos que os desafios sociais, ambientais e climáticos — bem como a urgência na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) — representam não apenas responsabilidades, mas também oportunidades relevantes de negócio. Acreditamos que o setor financeiro tem papel central na mobilização de capital para soluções que acelerem a transição para uma economia mais sustentável e inclusiva.

Nesse contexto, estruturamos nossas ações com foco na geração de impacto positivo, por meio das seguintes frentes de atuação:

- Desenvolvimento e oferta de produtos e serviços financeiros voltados à promoção de soluções sustentáveis.
- Fomento a iniciativas que atendam simultaneamente às necessidades dos clientes e contribuam para o desenvolvimento sustentável.
- Incorporação de critérios ESG nas análises de companhias de capital aberto, por meio da aplicação do nosso Rating RSAC proprietário.
- Fomento a emissões de dívida ESG no mercado local, com identificação de riscos e oportunidades por meio de ratings ESG.
- Avaliação de operações financeiras atreladas a projetos sustentáveis e ao cumprimento de metas socioambientais e climáticas.

## 3. GOVERNANÇA

### 3.1 Diretoria Executiva

O nosso mais alto órgão de governança

- Roberto Teixeira – Diretor Financeiro e Administrativo
- Amâncio Paladino - Diretor de Open Insurance e Produtos
- Fabrício Almeida - Diretor de Controles Internos

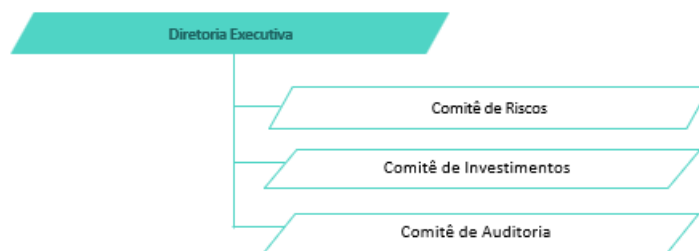
A gestão e o monitoramento da nossa agenda ESG e de riscos sociais, ambientais e climáticos perpassa pelos mais altos órgãos da estrutura de governança corporativa do Grupo XP Inc. As atividades estão organizadas de forma integrada em torno da Diretoria Executiva. O tema faz parte da pauta regular das reuniões. A Diretoria está à frente nas decisões relacionadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). Essa atuação reforça nosso compromisso com a gestão integrada de Risco Social, Ambiental e Climático (RSAC) aos demais riscos gerenciados pela companhia.

Principais riscos que acompanhamos na Gestão Integrada de Riscos (“GIR”) e *Risk Appetite Statement* (“RAS”) da XP Seguros:

- Solvência
- Subscrição
- Liquidez
- Mercado

- Operacional
- Crédito
- Investimentos
- ESG

Por serem os principais riscos acompanhamos mensalmente os riscos nas comissões da seguradora que a diretoria participa. Conheça a seguir o organograma, como está organizada a dinâmica decisória da governança ESG e as atribuições de cada instância envolvida na evolução da nossa agenda.



### 3.2 Comitê de Riscos

O Comitê de Riscos está diretamente subordinado ao órgão de supervisão máximo da XP Seguros e tem autoridade para assessorá-lo no desempenho de suas atribuições relativas à gestão de riscos, assegurando a aderência dos processos e procedimentos internos da XP Seguros à legislação aplicável e normas regulatórias que se apliquem com à Estrutura de Gestão de Riscos ("EGR"), aos controles internos e ao apetite por risco da empresa.

A autoridade deste comitê se estende a toda XP Seguros, e pode, a qualquer momento e a seu critério, solicitar qualquer informação que seja objeto de estudo em trabalhos executados pela segunda linha de defesa, bem como, convidar qualquer colaborador a participar de reuniões a fim de fornecer informações e/ou subsídios às suas pautas. Este comitê poderá delegar parte de sua autoridade a indivíduos ou subcomitês ("Comissões") apropriadamente constituídos.

O Comitê de Riscos é um órgão executivo, de caráter permanente, com poderes deliberativos, rege-se por este termo e tem por objetivo assessorar a Diretoria, assegurando a aderência dos processos e procedimentos internos da XP Seguros, em conformidade com a legislação aplicável e normas regulatórias que se apliquem à EGR, aos controles internos e ao apetite por risco da empresa.

O comitê ocorre pelo menos em frequência trimestral, com autoridade para convocar reuniões adicionais conforme entender necessário.

Membros:

- Membros independentes: Presidente Responsável de Riscos AMS, Responsável de Compliance AMS, Responsável de Risco Social, Ambiental e Climático do Grupo XP Inc.
- Membros da área de negócios: CEO Seguridade, COO Seguradora.

- Secretário: Responsável pela Governança de Riscos Financeiros da Seguridade.

### 3.3 Comitê de Investimentos

O Comitê de Investimento define todos os investimentos da XP Seguros, na qualidade de cotista de fundos, gestora e cogestora de carteiras de investimento próprias, para controle da alocação de seus recursos e de suas provisões.

O propósito é garantir a correta alocação em ativos para os recursos da XP Seguros, nos termos da legislação e regulamentação vigente, visando sempre compatibilizar os passivos com a liquidez necessária, critérios de rentabilidade, orçamentos de risco e políticas de investimento.

A frequência é trimestral ou sempre que houver uma demanda para a inclusão de novos investimentos na carteira da XP Seguros.

Membros: Diretor responsável pela Gestão de Investimentos da XP Seguros, Colaboradores das equipes de gestão, originação, engenharia, compliance, jurídico, riscos e análise, conforme necessidade.

### 3.4 Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria ("Comitê") exercerá suas atribuições e responsabilidades para fins de assessorar a administração da XP Seguros. Dessa forma, fazem parte das funções do Comitê a auditoria, fiscalização e supervisão:

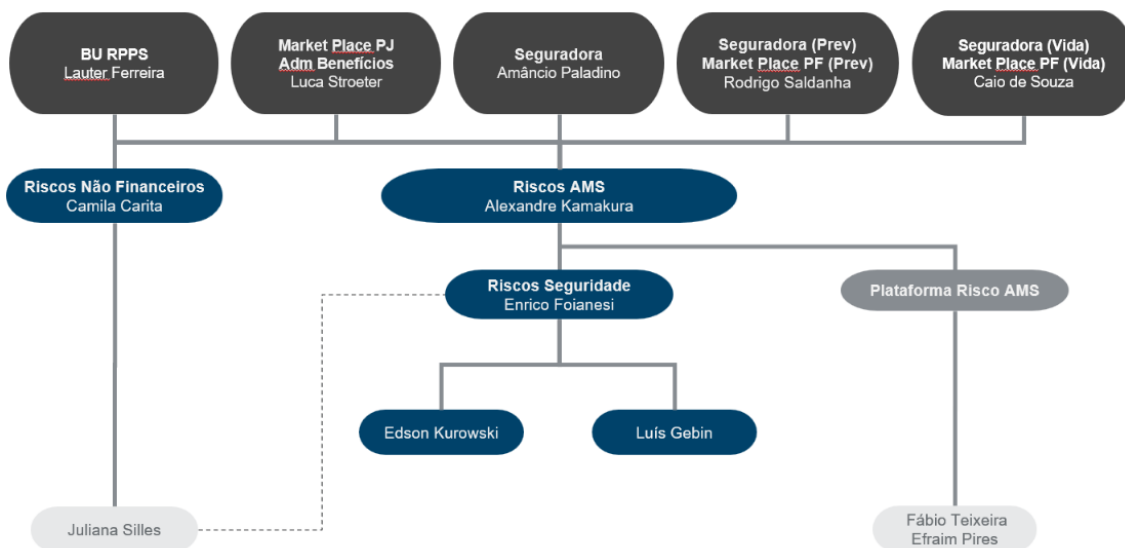
- da eficácia dos controles internos e das políticas e procedimentos de proteção em relação a fraudes;
- da conformidade e a integridade sobre o gerenciamento de riscos;
- da existência de conflitos de interesse e demais desvios de conduta que possam impactar a organização;
- do cumprimento do Código de Ética e Conduta e o tratamento das informações recebidas pelo canal de denúncias;
- da qualidade das demonstrações contábeis;
- da efetividade do trabalho da auditoria interna; e
- da seleção, contratação e destituição dos auditores independentes, bem como a qualidade e efetividade do trabalho destes, em especial, observando sua independência e objetividade.

A frequência ocorre:

- Semestralmente, com a Administração, com a Auditoria Interna e com a Auditoria Independente para verificar o cumprimento de suas recomendações ou indagações, inclusive no que se refere ao planejamento dos respectivos trabalhos de auditoria, formalizando, em atas, os conteúdos de tais encontros;

- Com o Conselho Fiscal, quando instalado, e com a administração, por solicitação desses órgãos estatutários, para discutir acerca de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito das suas respectivas competências; e
- Extraordinariamente, por convocação do coordenador, sempre que for necessário.

Abaixo nossos principais colaboradores envolvidos na gestão de riscos:



### 3.5 Gestão de Risco Social, Ambiental e Climático

Reconhecendo a importância da gestão eficaz desse risco nos negócios, possuímos uma estrutura de governança específica para o tratamento dos temas sociais, ambientais e climáticos. Essa estrutura é referenciada e fundamentada nas melhores práticas de mercado e preserva nossa cultura empreendedora e a autonomia na atuação de nossos times, tendo como objetivo assegurar a conformidade e aderência às regulamentações vigentes, à nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), mitigando riscos e potencializando oportunidades relacionadas ao tema.

A nossa Política de RSAC tem como objetivo reforçar os princípios e diretrizes que orientam nossos negócios, atividades, processos e relacionamentos com partes interessadas. Ela visa prevenir e mitigar impactos negativos, além de aumentar os impactos positivos no meio ambiente e na sociedade, fundamentando-se nos princípios de relevância e proporcionalidade, bem como em nossas políticas internas específicas.

O Procedimento de Risco Social, Ambiental e Climático estabelece diretrizes, regras e procedimentos para análise e gerenciamento, direcionando nossas práticas de identificação e gestão de riscos e oportunidades.

As diretrizes levam em consideração os princípios de relevância e proporcionalidade desses riscos, com uma visão sinérgica de todas as atividades e negócios.

### 3.5.1 Nosso Sistema de Gestão de Risco Social, Ambiental e Climático

Desde 2021, temos desenvolvido nosso Sistema de Gestão de Risco Social, Ambiental e Climático proprietário. Esse sistema está conectado à base cadastral da empresa, que inclui clientes, colaboradores e assessores, e é integrado a bureaus que fornecem informações sobre listas restritivas, mídias negativas e processos administrativos e judiciais relacionados a questões sociais, ambientais e climáticas.

Por meio de módulos com soluções tecnológicas, o sistema oferece ferramentas para análise, monitoramento, gerenciamento, enquadramento a frameworks, definição de KPIs e reporte regulatório sobre os temas sociais, ambientais e climáticos da Companhia.

No módulo de análise, incorporamos nossa metodologia proprietária de rating de risco social, ambiental e climático (SAC) para nossos clientes, permitindo tanto análises automatizadas quanto manuais, dependendo do nível do risco do cliente, operação e linha de negócio.

Esse módulo considera informações sobre o potencial impacto social, ambiental e climático, utilizando referências como a Taxonomia Verde da Febraban, a Lista de Categorização do Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento (EBRD), a Resolução Conama 237 e o Fator de Complexidade W da Cetesb. Além disso, verifica eventuais desabonos por meio de bureaus de mídias, listas restritivas e processos judiciais e administrativos relacionados a questões sensíveis e utiliza um checklist para classificar a capacidade de gestão social, ambiental e climática do cliente.

Na função de monitoramento, o sistema realiza avaliações periódicas de clientes e operações, considerando listas restritivas, mídias desabonadoras e processos judiciais, em três camadas: semanal, trimestral e semestral. O módulo de gerenciamento utiliza essas informações para calcular exposições a riscos sociais, ambientais e climáticos, gerando indicadores gerenciais e definindo o apetite a riscos nos portfólios de crédito.

Em constante evolução, o Sistema de Gestão de Risco Social, Ambiental e Climático tem sido fundamental para mitigação de riscos e identificação de oportunidades relacionadas ao tema. Ao combinar o uso da tecnologia e dados, potencializamos nossa capacidade de tomada de decisão de forma ágil e assertiva.

### 3.5.2 Metodologia de Análise de Risco Social, Ambiental e Climático

#### 3.5.2.1 Etapas de análise

### 1. Potencial de impacto social, ambiental e climático

Para classificar o potencial de impacto, usamos a Taxonomia Verde da Febraban, a Lista de Categorização do Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento (na sigla em inglês, EBRD), a Resolução Conama 237 e o Fator de Complexidade W da Cetesb.

### 2. Capacidade de gestão social, ambiental e climática

Fazemos uma avaliação qualitativa da capacidade da empresa de gerir os principais riscos sociais, ambientais e climáticos inerentes à sua atividade. Para isso, usamos informações públicas divulgadas em relatórios de sustentabilidade, sites e agências de rating ESG, entre outras fontes.

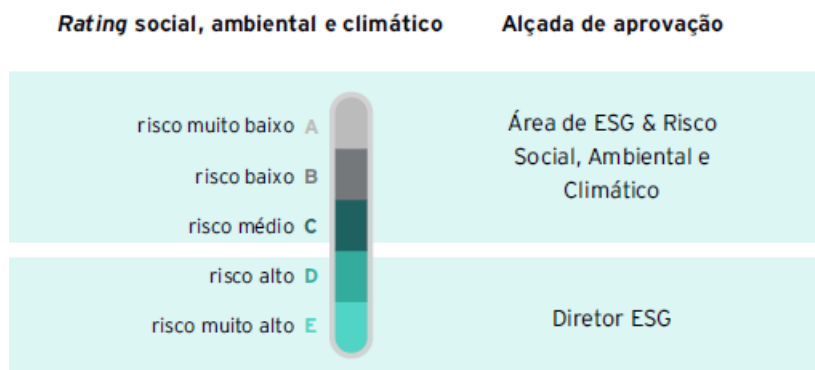
### 3. Apontamentos e setores proibidos e sensíveis

Rastreamos bureaus de mídias, listas e processos administrativos e judiciais, aglutinados pela área de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, para fazer a avaliação qualitativa de desabonos de caráter social, ambiental e climático.

Nos processos de avaliação são considerados, ainda, identificação de mídias negativas, processos administrativos ou judiciais e listas de caráter restritivo, como trabalho análogo ao de escravo, trabalho infantil, prostituição, desmatamento ilegal, crimes ambientais, poluição, áreas contaminadas, áreas embargadas (IBAMA e ICMBio), atuação em comunidades indígenas e tradicionais e questões de direitos humanos, entre outros.

#### 3.5.2.2 Matriz de Riscos

Finalizada a avaliação nas três etapas da análise de RSAC, o sistema gera o parecer sobre o cliente ou fornecedor e o respectivo rating. São cinco níveis de rating, de A a E; quanto mais alto, mais elevada a alçada de aprovação.



### 3.5.3. Monitoramento de Risco Social, Ambiental e Climático

Desde 2022, o Grupo XP Inc. realiza o monitoramento periódico do Risco Social, Ambiental e Climático em três camadas:

#### **Monitoramento Semanal**

Automatizado dos clientes, por meio do Sistema de Risco Social, Ambiental e Climático, para acompanhar eventuais inclusões em lista restrita relacionadas a trabalho análogo ao de escravo. Quando é identificado algum apontamento neste processo de monitoramento, avaliamos em profundidade e alteramos a classificação e o parecer, que pode ser a manutenção da operação ou relacionamento, a alteração do risco do cliente, o bloqueio da operação e limites e, por fim, o encerramento do relacionamento.

#### **Monitoramento Mensal**

Automatizado dos clientes, por meio do Sistema de Risco Social, Ambiental e Climático, para acompanhar eventuais mídias negativas, processos administrativos e judiciais e inclusão em listas restritas, como áreas embargadas do IBAMA e ICMBio. Quando é identificado algum apontamento de caráter social, ambiental e climático, avaliamos em profundidade e alteramos a classificação e o parecer, que pode ser a manutenção da operação ou relacionamento, a alteração do risco do cliente, o bloqueio da operação e limites e, por fim, o encerramento do relacionamento.

#### **Monitoramento Semestral**

Do portfólio de crédito a pessoas jurídicas, rodando 100% da carteira no Sistema de Risco Social, Ambiental e Climático e fazendo sua reclassificação. Clientes reclassificados com rating "D" ou "E" são reavaliados caso a caso, com emissão de novo parecer a ser apreciado pela alçada competente. O parecer pode recomendar a manutenção da operação e limites do cliente, o monitoramento mais próximo das operações, bloqueio de eventuais operações e limites e, por fim, solicitar o encerramento do relacionamento com o cliente.

### 3.5.4. Interação do Risco Social, Ambiental e Climático com os demais riscos

O risco social, ambiental e climático é considerado um risco transversal que não se materializa nele mesmo, e a falha em antecipar e gerir este risco pode trazer consequências para a instituição como um todo, incluindo risco de crédito, legal, reputacional, operacional, de mercado e subscrição.

No âmbito do gerenciamento integrado de riscos do Grupo XP Inc., temos os seguintes mecanismos para o tratamento das interações entre o risco social, ambiental e climático e os demais riscos incorridos pela instituição.

#### 3.5.4.1 Risco de Crédito

a. Realizamos processo de análise de risco social, ambiental e climático para operações de crédito, para o qual desenvolvemos uma metodologia de *rating* social, ambiental e climático que integra o modelo qualitativo de cálculo de *rating* de crédito, podendo inclusive impactar as taxas e precificação das operações de crédito.

b. Possuímos lista de atividades proibidas e sensíveis que é parte integrante do processo de análise de risco social, ambiental e climático nas operações de crédito.

c. Possuímos dois indicadores de risco social, ambiental e climático na RAS, com limites de exposição ao risco social, ambiental e climático.

#### 3.5.4.2 Risco de Mercado

Realizamos processo de análise de risco social, ambiental e climático de todas as operações de crédito ou ativos financeiros de crédito que carregamos em balanço, mitigando o risco de spread de crédito decorrentes de eventos sociais, ambientais e climáticos.

#### 3.5.4.3 Risco de Liquidez

a. O estoque de ativos líquidos, especificamente TVMs, passa por processo de análise de risco social, ambiental e climático.

b. As fontes de captação, especialmente pessoas físicas e jurídicas, passam por processo de análise de risco social, ambiental e climático.

#### 3.5.4.4 Risco Operacional

Possuímos um sistema de identificação de processos administrativos e judiciais que tenham como origem eventos sociais, ambientais e climáticos. Adicionalmente, o gerenciamento de riscos da instituição é integrado, conforme nossa Política de Gestão Integrada de Riscos, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos de crédito, mercado, operacional, liquidez, social, ambiental, climático e demais riscos relevantes para a instituição.

#### 3.5.4.5 Risco de Subscrição

É o risco associado à possibilidade de que as perdas decorrentes dos contratos de seguros sejam maiores do que o esperado, devido a uma avaliação inadequada dos riscos assumidos pela seguradora no momento da subscrição das apólices. Os eventos de risco de sustentabilidade relacionados aos nossos produtos e serviços de vida e previdência, que possam impactar a mortalidade e longevidade, componentes essenciais do risco de subscrição após avaliação de materialidade, considerou-se como imaterial.

## 4. ANEXO – TABELAS DE SUSTENTABILIDADE

### 4.1 Tabela GVR – Governança dos Riscos de Sustentabilidade

**(A)** *Descrição da forma pela qual o conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos atuam para supervisionar os riscos de sustentabilidade.*

Na XP Vida e Previdência, a supervisão dos riscos sociais, ambientais e climáticos está integrada à estrutura de governança corporativa. A Diretoria Executiva, nosso mais alto órgão de governança, é responsável pela gestão e monitoramento dos riscos sociais, ambientais e climáticos. Esses temas são tratados de forma integrada e fazem parte da pauta regular das reuniões da Diretoria, que lidera as decisões relacionadas à Política de Responsabilidade Social,

Ambiental e Climática (PRSAC). Essa atuação demonstra o compromisso da XP com a gestão integrada dos riscos SAC junto aos demais riscos corporativos.

Além disso, o Comitê de Riscos, o Comitê de Investimentos e o Comitê de Auditoria desempenham papéis fundamentais na análise, acompanhamento e mitigação dos riscos, incluindo os riscos ESG, dentro do escopo de suas competências específicas. Esses comitês garantem que os riscos de sustentabilidade sejam incorporados nas decisões estratégicas e operacionais da companhia.

Os principais riscos acompanhados na Gestão Integrada de Riscos (GIR) e na Declaração de Apetite a Riscos (RAS) da XP Seguros incluem solvência, subscrição, liquidez, mercado, operacional, crédito, investimentos e ESG, evidenciando a integração dos riscos sociais, ambientais e climáticos no gerenciamento global da empresa.

**(B)** *Descrição do papel do conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos na gestão dos riscos de sustentabilidade.*

A Diretoria Executiva é responsável por aprovar e revisar a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, garantindo sua compatibilidade e integração com as demais políticas da XP Vida e Previdência, assegurando sua divulgação interna e externa, além de manter a documentação relacionada à Política disponível para a SUSEP. A Diretoria Executiva avalia o grau de aderência das ações implementadas à Política e, quando necessário, propõe recomendações para seu aperfeiçoamento. Além disso, supervisiona e acompanha a estratégia ESG, bem como a implementação e o cumprimento dos itens previstos na Política.

O Diretor Responsável presta subsídios e participa do processo de tomada de decisão relacionado ao estabelecimento e à revisão da Política de Responsabilidade de Risco Social, Ambiental e Climático. Ele é responsável por implementar ações que visem à efetividade da Política, monitorar e avaliar as ações realizadas e promover melhorias sempre que forem identificadas eventuais deficiências.

O Comitê de Riscos, órgão executivo, possui autoridade para assessorar a Diretoria na gestão integrada de riscos, incluindo os riscos sociais, ambientais e climáticos. O Comitê assegura a aderência dos processos internos à Estrutura de Gestão de Riscos (EGR), aos controles internos e ao apetite por risco da XP Vida e Previdência. Com poderes deliberativos, o Comitê pode solicitar informações, convocar reuniões e delegar responsabilidades a subcomitês, garantindo uma gestão eficaz e contínua dos riscos de sustentabilidade.

O Comitê de Riscos reúne-se, no mínimo, trimestralmente, contando com membros independentes, como o Presidente Responsável de Riscos AMS, o Responsável de Compliance AMS e o Responsável de Risco Social, Ambiental e Climático do Grupo XP Inc., além de membros da área de negócios, como o CEO e COO da Seguridade, e o Secretário responsável pela Governança de Riscos Financeiros da Seguridade.

Essa estrutura integrada e colaborativa assegura que os riscos de sustentabilidade sejam gerenciados de forma eficaz, alinhando a XP Seguros às melhores práticas de governança e sustentabilidade.

*(c) Descrição das instâncias nos níveis estratégico, tático e operacional e de suas responsabilidades ao subsidiar conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos na gestão e supervisão dos riscos de sustentabilidade.*

#### **Diretoria Executiva**

Responsável por aprovar e revisar a Política PRSAC, assegurando sua compatibilidade e integração com as demais políticas da XP Seguros. Além disso, mantém um Diretor Responsável pelo cumprimento da Política, garantindo sua divulgação interna e externa, bem como a manutenção da documentação relativa à Política à disposição da SUSEP. A Diretoria Executiva avalia o grau de aderência das ações implementadas à Política e, quando necessário, propõe recomendações de aperfeiçoamento, supervisionando e acompanhando a estratégia ESG, bem como a implementação e o cumprimento dos itens previstos.

#### **Diretor Responsável**

Presta subsídios e participa do processo de tomada de decisão relacionado ao estabelecimento e à revisão da Política. Ele implementa ações visando à efetividade da Política, monitora e avalia as ações realizadas e promove aperfeiçoamentos quando identificadas eventuais deficiências.

#### **Comissão ESG**

Composta pelo CEO do Grupo XP Inc., pela Diretoria, delibera sobre operações com elevado grau de risco social, ambiental e climático, especialmente em casos de controvérsias. Essa comissão pode solicitar apoio de opinião externa isenta sobre a operação e, caso não seja possível chegar a uma decisão consensual, o CEO do Grupo XP Inc. terá a decisão final sobre o prosseguimento ou não da operação.

#### **Comissão de Risco Social, Ambiental e Climático**

Acompanha a exposição da instituição a esses riscos e delibera sobre a definição de limites de exposição e apetite a eles. Ela monitora os indicadores gerenciais relacionados, discute a adesão da instituição a iniciativas, pactos e compromissos relativos a esses riscos, embasando as decisões institucionais. Além disso, monitora a aderência a regulações e autorregulações pertinentes, discute e aprova políticas e procedimentos para a gestão desses riscos, incluindo a definição de setores restritivos ou proibidos do ponto de vista social, ambiental e climático. A comissão também delibera sobre o estabelecimento de metas relativas à gestão do risco climático no portfólio, define planos de transição climáticos e acompanha o progresso em relação a essas metas.

Adicionalmente, consideramos que a agenda ESG não deve estar distante das demais áreas da XP Seguros e, por isso, conta ainda com especialistas técnicos junto a algumas de nossas áreas internas e empresas controladas, o que denominamos Chapter ESG. Esse modelo

apoia a integração do tema nas práticas de negócio, com destaque para as áreas de Sustentabilidade Institucional, Produtos ESG, Risco Social, Ambiental & Climático e Research ESG.

#### 4.2 Tabela EST - Estratégias Associadas aos Riscos de Sustentabilidade

**(a)** *Descrição dos riscos de sustentabilidade com potencial de gerar perdas relevantes a curto, médio e longo prazos. Dividir em (a.1) para os eventos de risco climático e (a.2) para os demais riscos de sustentabilidade. Indicar os critérios temporais adotados para definir os diferentes horizontes de tempo.*

Após realização do estudo de materialidade cujo objetivo foi identificar, avaliar e classificar os riscos de sustentabilidade a que a XP Vida e Previdência se encontra exposta por níveis de materialidade, levando em consideração as características de suas atividades, operações, produtos, serviços, clientes, fornecedores e prestadores de serviços.

Como resultado, foram apontados:

- **Produtos de Vida e Previdência:** Os eventos de risco de sustentabilidade relacionados a essa área são aqueles que possam impactar a mortalidade e longevidade, componentes essenciais do risco de subscrição. Após avaliação, concluiu-se que os riscos de sustentabilidade nesse segmento são imateriais.
- **Atividades:** Nesta categoria, os eventos de risco de sustentabilidade são aqueles que podem afetar a continuidade dos negócios, a imagem da instituição ou gerar riscos legais. Entre os riscos materiais já avaliados em nossos processos destacam-se atos de assédio, discriminação ou preconceito, infrações trabalhistas e tratamento irregular de dados pessoais.
- **Fornecedores:** Os eventos de risco de sustentabilidade associados aos fornecedores são aqueles que podem impactar a imagem da instituição ou acarretar riscos legais. Os riscos materiais identificados incluem atos de assédio, discriminação ou preconceito; trabalho análogo ao de escravo; trabalho infantil; tráfico de pessoas; impacto em comunidades tradicionais; irregularidades em produtos potencialmente perigosos; irregularidades ambientais; exploração irregular de recursos naturais; poluição; descumprimento de licenciamento ambiental; e desastres ambientais.
- **Clientes:** Para os clientes, os eventos de risco de sustentabilidade que podem afetar a imagem da instituição são semelhantes aos identificados para fornecedores. Entre os riscos materiais avaliados estão atos de assédio, discriminação ou preconceito; trabalho análogo ao de escravo; trabalho infantil; tráfico de pessoas; impacto em comunidades tradicionais; irregularidades ambientais; exploração irregular de recursos naturais; poluição; descumprimento de licenciamento ambiental; e desastres ambientais.

**(b)** *descrição da metodologia utilizada para avaliar a possibilidade de perdas gerada pelos riscos de sustentabilidade.*

A metodologia adotada consistiu nos seguintes passos: inicialmente, foi realizada a listagem dos eventos de riscos de sustentabilidade com base na Resolução CVM 4.943/2021. Em seguida, foram construídas matrizes de níveis de materialidade, que consideraram o grau de impacto e a probabilidade de ocorrência dos eventos. Posteriormente, os eventos de riscos de sustentabilidade foram plotados nessas matrizes, levando em conta a visão de risco aplicada a produtos, atividades, fornecedores e clientes. Por fim, foram identificados os eventos de riscos de sustentabilidade considerados materiais.

**(c)** *Descrição da maneira como os impactos dos riscos mencionados no item (a) são considerados nos negócios e nas estratégias da instituição, detalhando o horizonte de tempo considerado e os critérios adotados na priorização dos riscos avaliados.*

Na XP Vida e Previdência, os impactos dos riscos de sustentabilidade identificados são incorporados de forma integrada nas decisões estratégicas e operacionais da instituição, reconhecendo sua relevância para a continuidade dos negócios e a criação de valor sustentável.

O horizonte temporal adotado para a consideração dos riscos é dividido em três períodos:

- Curto prazo (3 anos): Foco na mitigação de riscos operacionais e legais imediatos, garantindo conformidade regulatória e minimizando impactos diretos nas operações.
- Médio prazo (5 anos): Avaliação dos riscos que podem afetar a reputação da instituição, a relação com clientes, fornecedores e o mercado, bem como a adaptação a mudanças regulatórias e tendências de sustentabilidade.
- Longo prazo (10 anos): Consideração dos impactos estruturais e sistêmicos, especialmente relacionados a riscos climáticos e sociais que podem influenciar a estratégia de negócios, investimentos e posicionamento competitivo da empresa.

A priorização dos riscos avaliados é realizada com base em critérios que combinam a probabilidade de ocorrência e a magnitude do impacto, considerando aspectos financeiros, reputacionais, legais e operacionais. Além disso, a materialidade dos riscos é avaliada em função da relevância para os stakeholders e para a sustentabilidade do negócio. Esses critérios são aplicados por meio de matrizes de materialidade e processos de governança que envolvem a alta direção da empresa, garantindo que os riscos sociais, ambientais e climáticos sejam gerenciados de forma proativa e alinhada à estratégia institucional.

**(d)** *Descrição da resiliência da estratégia da organização, considerando sua capacidade de adaptação a mudanças em padrões climáticos e à transição para uma economia de baixo carbono.*

A estratégia da XP Vida e Previdência frente às mudanças climáticas está integrada à sua PRSAC, incorporando critérios ESG em todas as etapas da gestão de ativos e operações.

Essa abordagem é alinhada com as práticas do Grupo XP Inc., reconhecido por seu compromisso com a sustentabilidade e inovação.

#### 4.3 Tabela GER – Processos de Gestão dos Riscos de Sustentabilidade

**(a)** *Descrição dos processos utilizados para identificação, avaliação, classificação e mensuração dos riscos de sustentabilidade.*

Considerando toda gestão realizada pelo Grupo XP Inc., os processos utilizados para identificação, avaliação, classificação e mensuração dos riscos sociais, ambientais e climáticos são de metodologia proprietária contemplando o (i) potencial de impacto social, ambiental e climático dos clientes, fornecedores de produtos e serviços e (ii) a capacidade que eles têm de gerir esses temas. Há, ainda, um pilar de (iii) apontamentos e setores proibidos e sensíveis, que envolve a varredura em mídias, listas e processos administrativos e judiciais para identificar eventuais situações que desabonam as empresas com as quais nos relacionamos.

Finalizada a avaliação nas três etapas da análise de RSAC, o sistema gera o parecer sobre o cliente ou fornecedor e o respectivo rating. São cinco níveis de rating, de A a E; quanto mais alto, mais elevada a alçada de aprovação.

**(b)** *Descrição dos processos de gestão dos riscos de sustentabilidade, destacando seu tratamento, monitoramento e reporte.*

Como gestão do Grupo XP Inc., realizamos monitoramento periódico do Risco Social, Ambiental e Climático em três níveis: semanal, mensal e semestral. O monitoramento semanal, automatizado, foca na identificação de trabalho análogo ao de escravo, com avaliações detalhadas que podem resultar na manutenção, alteração do risco, bloqueio ou encerramento do relacionamento. O monitoramento mensal acompanha mídias negativas, processos administrativos e judiciais, além de inclusões em listas restritas ambientais, aplicando o mesmo rigor na avaliação e decisão. Semestralmente, todo o portfólio de crédito a pessoas jurídicas é reclassificado, com clientes em níveis críticos (“D” ou “E”) sendo reavaliados individualmente para definir ações que vão desde o monitoramento intensificado até o encerramento do relacionamento. Essa abordagem integrada reforça o compromisso da XP com a gestão responsável e sustentável dos riscos socioambientais.

**(c)** *Descrição dos mecanismos utilizados para o estabelecimento de limites para concentração em setores econômicos, regiões geográficas, produtos ou serviços mais suscetíveis a sofrer ou causar impactos na sustentabilidade.*

A metodologia de risco social, ambiental e climática, utilizada em todo Grupo XP Inc., incorpora critérios como setores econômicos, durante análise e classificação do potencial de impacto, e regiões geográficas, durante a avaliação do risco físico. Além disso, a XP Vida e

Previdência participa ativamente de iniciativas do setor como o Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi) e Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg).

*(d) Descrição da forma pela qual os processos utilizados para identificar, avaliar, classificar, tratar, monitorar e reportar os riscos de sustentabilidade são integrados à gestão dos riscos de subscrição, de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.*

O risco social, ambiental e climático é um risco transversal que pode impactar diversos outros riscos da instituição, como crédito, legal, reputacional, operacional, mercado e subscrição. No Grupo XP Inc., a gestão integrada desses riscos inclui:

- Risco de Crédito: análise específica com metodologia própria que integra fatores sociais, ambientais e climáticos ao rating de crédito, influenciando taxas e precificação, além de uma lista de atividades proibidas e indicadores com limites de exposição.
- Risco de Mercado: avaliação dos riscos sociais, ambientais e climáticos em operações de crédito e ativos financeiros para mitigar impactos no spread de crédito.
- Risco de Liquidez: análise desses riscos no estoque de ativos líquidos, especialmente TVMs, e nas fontes de captação de recursos.
- Risco Operacional: sistema para identificar processos administrativos e judiciais relacionados a eventos sociais, ambientais e climáticos, com gestão integrada conforme a Política de Gestão Integrada de Riscos.
- Risco de Subscrição: relacionado à possibilidade de perdas maiores que o esperado em contratos de seguros; para produtos de vida e previdência, os riscos de sustentabilidade que impactam mortalidade e longevidade foram considerados imateriais após avaliação de materialidade.

30 de junho de 2025.

---

Fabrcio Cunha de Almeida  
Diretor de Controles Internos